

Mestrado Próprio b-learning

Enfermagem Oncológica





Mestrado Próprio b-learning

Enfermagem Oncológica

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 + 5 créditos ECTS

Carga horária: 1620 horas

Acesso ao site: www.techtitude.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/enfermagem-oncologica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado
Próprio b-learning?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 20

05

Direção do curso

pág. 24

06

Planeamento
do ensino

pág. 28

07

Estágio Clínico

pág. 42

08

Onde posso fazer
o estágio clínico?

pág. 48

09

Metodologia

pág. 56

10

Certificação

pág. 64

01

Apresentação

O cancro é uma das principais causas de morte no mundo e é cada vez mais preocupante devido ao envelhecimento progressivo da população e ao aumento dos fatores de risco, como o tabagismo e o consumo de álcool. Neste contexto, os profissionais de Enfermagem especializados em Oncologia devem adquirir um papel importante e necessário nas instituições médicas, com uma liderança renovada e direcionada para os mais importantes avanços práticos e teóricos. Isto exige uma atualização constante por parte do enfermeiro em áreas como a administração de tratamentos de quimioterapia ou a abordagem psicossocial do paciente oncológico. Este curso responde precisamente a estas necessidades, oferecendo um plano de estudos exaustivo complementado por um estágio prático num centro médico de renome e prestígio.





“

Aprofunde as questões mais urgentes da Enfermagem Oncológica em pacientes pediátricos, adultos e idosos, com módulos dedicados à abordagem de enfermagem mais atual”

As responsabilidades do enfermeiro de oncologia estão a aumentar. Com o aumento inexorável do número de pacientes oncológicos, cabe ao profissional de enfermagem prestar um aconselhamento adequado. É também de importância vital ter uma estrutura ou organização de acompanhamento para cada caso, reconhecendo situações de emergência ou complicações de tratamento que precisam de ser tratadas atempadamente.

Estes desafios cada vez mais exigentes são também uma oportunidade ideal para afirmar o papel essencial do enfermeiro oncológico em todos os processos. O seu conhecimento avançado de uma multiplicidade de manifestações clínicas, essencial para o tratamento de potenciais complicações, bem como o seu papel essencial nos cuidados pós-cirúrgicos dos pacientes oncológicos, exige-lhes um elevado nível de atualização gradual e periódica.

De forma a fornecer aos enfermeiros oncológicos os últimos desenvolvimentos no seu campo, a TECH desenvolveu esta completa capacitação. Combina a teoria e a investigação mais relevantes no domínio da oncologia com um estágio prático de topo num centro hospitalar de prestígio. Toda a formação tem, por isso, um foco eminentemente prático, orientado diretamente para o trabalho diário do enfermeiro oncológico e com os mais recentes desenvolvimentos em temas como a nutrição na prevenção do cancro, as TIC e as aplicações aplicadas à oncologia ou os programas de deteção precoce.

A metodologia de ensino da TECH é também 100% online, o que permite total flexibilidade para combinar o curso com todos os tipos de responsabilidades profissionais ou pessoais. Não há horários fixos nem aulas presenciais, sendo o enfermeiro a decidir quando, onde e como assume a totalidade da carga letiva. Além disso, todos os conteúdos fornecidos podem ser transferidos a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet, pelo que continuam a ser úteis mesmo depois de concluída a parte teórica, como material de referência de qualidade na prática diária.

Para além disso, o estágio prático será sempre orientado por um tutor específico com elevadas competências em Enfermagem Oncológica. Isto dá ao enfermeiro a oportunidade de aplicar conhecimentos e técnicas atualizados num ambiente real, onde pode contextualizar toda a informação teórica adquirida.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Oncológica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem com vasta experiência no tratamento e gestão de todos os tipos de pacientes oncológicos
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Tratamento de todos os tipos de cancros, com um plano de cuidados abrangente desenvolvido que inclui as mais recentes terapias e evidências científicas
- ♦ Procedimentos inovadores para confirmar ou excluir o diagnóstico de cancro no mais curto espaço de tempo possível
- ♦ Equipamentos de última geração com tratamentos de radioterapia de alta precisão, mais eficazes, personalizados e com menos efeitos secundários
- ♦ Tudo isto será complementado por lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ♦ Além disso, terá a possibilidade de efetuar um estágio num dos melhores centros hospitalares



Coloque em prática todos os desenvolvimentos adquiridos no Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Oncológica num centro de grande prestígio, rodeado de profissionais empenhados na atualização dos seus conhecimentos"



Atualize os seus conhecimentos nas áreas da Enfermagem Oncológica com os maiores avanços e investigações dos últimos anos com 10 módulos extensos enriquecidos com conteúdos multimédia de elevada qualidade"

Esta proposta de mestrado, de natureza profissional e numa modalidade semipresencial, visa atualizar os profissionais de enfermagem especializados na área da Oncologia. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões na gestão do paciente.

O seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa oferece ao profissional de enfermagem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para praticar em situações reais. A estrutura deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o mesmo. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criados por especialistas reconhecidos.

Incorpore na sua prática diária os mais recentes fundamentos teóricos e fisiopatológicos sobre pacientes oncológicos pediátricos, adultos e idosos.

Combine a mais recente teoria e investigações oncológicas com a sua própria aplicação prática em contextos clínicos reais, obtendo uma compreensão muito maior de todos os tópicos abordados.



02

Porquê fazer este Mestrado Próprio b-learning?

Este Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Oncológica é uma oportunidade académica única para os enfermeiros, uma vez que oferece tanto a teoria mais avançada como a prática mais eficaz no campo atualmente. Assim, a capacitação é um passo decisivo no processo de atualização do enfermeiro, uma vez que abrange as atualidades mais relevantes em oncologia, tanto do ponto de vista teórico como prático.



“

Este Mestrado Próprio b-learning é único, pois permite-lhe envolver-se com uma equipa de profissionais altamente capacitados em Enfermagem Oncológica e, ao mesmo tempo, aceder aos postulados científicos mais modernos"

1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

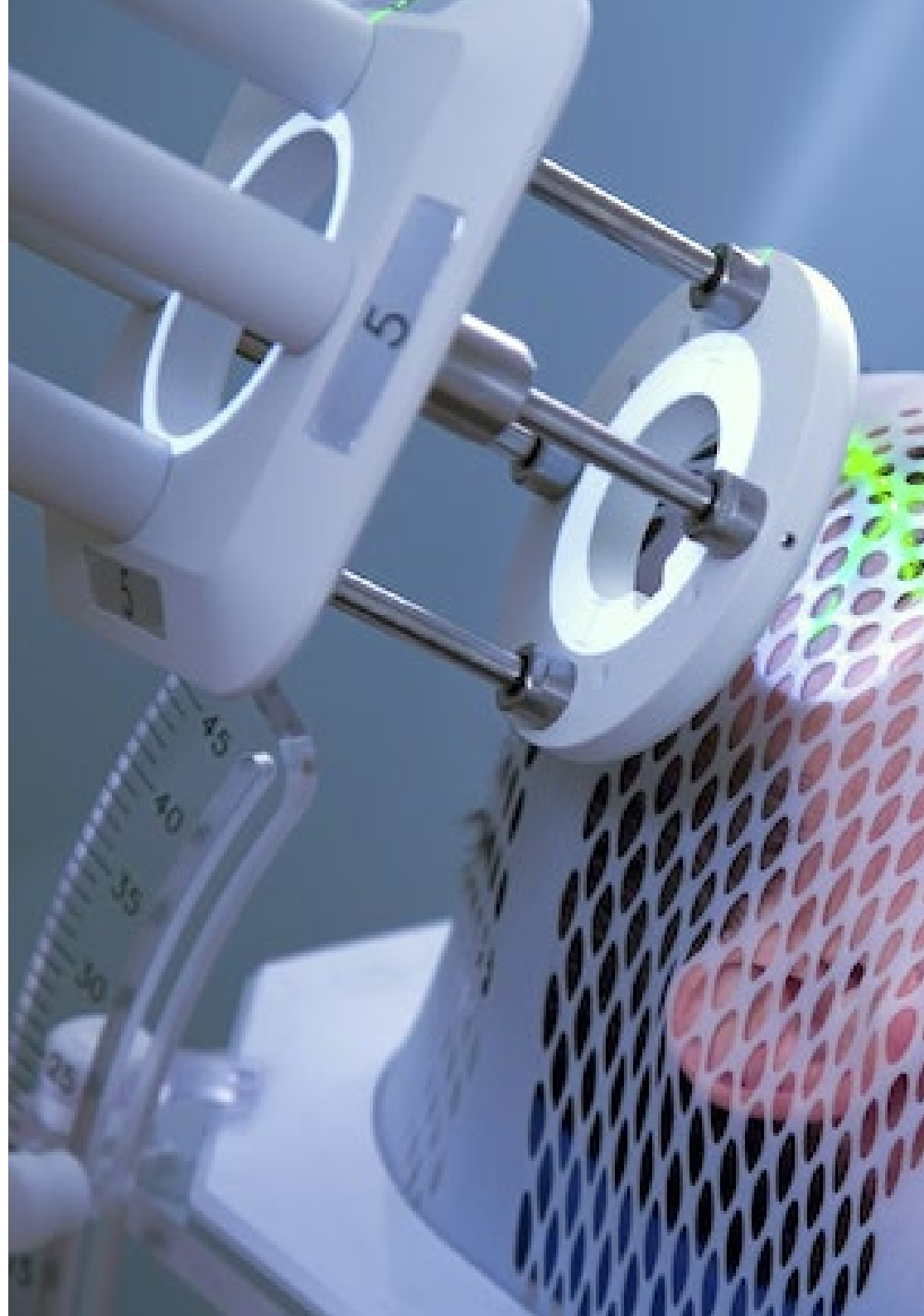
Os avanços tecnológicos no domínio da oncologia são múltiplos. Das modernas terapias radiológicas aos tratamentos inovadores, o enfermeiro deve estar a par de todos eles, uma vez que o seu desempenho e os cuidados posteriores dependem da incidência destes tratamentos. Esta ação abrangerá tanto a teoria como a prática no que respeita às novas abordagens oncológicas e aos equipamentos modernos.

2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores especialistas

Os melhores enfermeiros especializados em Oncologia redigiram todos os conteúdos deste curso, pelo que o aluno tem acesso não só à teoria e aos postulados científicos mais avançados, mas também à experiência prática dos próprios professores. Esta experiência será fundamental no estágio clínico, uma vez que o enfermeiro será também acompanhado por uma equipa especializada e altamente competente na área dos cuidados a pacientes oncológicos.

3. Ser introduzido a ambientes clínicos de topo

Ao escolher este Mestrado Próprio b-learning, o enfermeiro tem a oportunidade de desenvolver as suas competências num ambiente clínico de primeira classe. Isto permite-lhe conhecer não só as últimas inovações tecnológicas e abordagens na área, mas também a gestão e organização de uma equipa multidisciplinar, exigente e eficiente no trabalho de Enfermagem Oncológica.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Graças à combinação entre teoria e prática nesta capacitação, a atualização dos conhecimentos é muito mais eficaz e completa, uma vez que o enfermeiro vê imediatamente como os postulados científicos mais rigorosos são aplicados em contextos clínicos reais.

5. Alargar as fronteiras do conhecimento

Graças precisamente à combinação de teoria e prática oferecida por este Mestrado Próprio b-learning, o enfermeiro dará um passo decisivo no seu desenvolvimento profissional. Após a conclusão do curso, será capaz de aplicar imediatamente todos os conhecimentos e competências que adquiriu na sua prática diária, resultando numa melhoria imediata.

“

*Terá uma imersão prática total
no centro da sua escolha”*

03

Objetivos

Este Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Oncológica foi criado com o objetivo último de dotar os profissionais de enfermagem das mais recentes técnicas de diagnóstico, abordagens e metodologia prática nos cuidados diários a pacientes oncológicos. Por esta razão, os conteúdos educativos foram elaborados por uma equipa especializada com vasta experiência em várias instituições sanitárias de referência. Esta experiência pessoal permitiu-lhes fornecer a todo o programa curricular numerosos casos reais e simulações que serão, sem dúvida, de grande utilidade durante o estágio prático e o tratamento de pacientes.



“

Ultrapassará os seus próprios objetivos de atualização de conhecimentos em Enfermagem Oncológica graças ao máximo envolvimento tanto do corpo docente como da equipa profissional do estágio”



Objetivo geral

- Com uma atualização exaustiva sobre temas como os diferentes tipos de tumores, a epidemiologia do cancro e os tratamentos oncológicos, o estágio prático constitui um ponto de viragem para o enfermeiro. O rigor e a vasta experiência profissional da equipa médica envolvida no período prático é crucial, pois serve não só para testar a abordagem mais avançada da enfermagem oncológica, mas também como ponto de referência fundamental para os próprios alunos incorporarem técnicas e orientações de trabalho na sua prática diária



Irá acumular uma série de conhecimentos teóricos e práticos essenciais na Enfermagem Oncológica mais exigente e pô-los à prova numa instituição sanitária de prestígio"



Objetivos específicos

Módulo 1. Introdução à Oncologia. Enfermagem Oncológica

- Descrever as competências profissionais da enfermagem oncológica
- Familiarizar-se com as principais teorias etiopatogénicas do cancro, bem como com os mecanismos mais importantes de transformação maligna
- Diferenciar e compreender as alterações envolvidas nos processos de carcinogénese
- Determinar os fatores de risco relacionados com o desenvolvimento de doenças oncológicas e os seus efeitos na saúde
- Conhecer os dados epidemiológicos dos principais tumores malignos no nosso país
- Reconhecer os diferentes níveis de prevenção do cancro, bem como as atividades e estratégias de cada tipo de prevenção
- Adquirir informações sobre as características e o desenvolvimento dos principais programas de deteção precoce de cancro
- Realizar uma avaliação completa do paciente oncológico que permita a deteção das necessidades e a implementação de estratégias para a resolução de problemas

Módulo 2. Tipos de tumores

- Conhecer os principais tipos de tumores malignos em relação à sua localização anatómica
- Adquirir conhecimentos sobre prevalência e fatores de risco relacionados com cada grupo de neoplasias
- Identificar os sinais e sintomas mais frequentes em cada grupo
- Descrever os testes de diagnóstico mais utilizados na deteção de tumores e no estadiamento tumoral
- Determinar as opções terapêuticas atuais adequadas a cada tipo de tumor
- Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na elaboração de planos de cuidados de enfermagem adequados à patologia do paciente

Módulo 3. Tratamentos oncológicos

- ♦ Descrever as modalidades terapêuticas que existem no paciente oncológico adulto, bem como as principais indicações para a sua escolha
- ♦ Identificar as técnicas cirúrgicas utilizadas para a ressecção dos tumores mais frequentes e os cuidados de enfermagem derivados das mesmas
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre os diferentes agentes de quimioterapia, as suas indicações, bem como os efeitos adversos mais frequentes relacionados com a sua utilização
- ♦ Diferenciar as diferentes modalidades de radioterapia e determinar os cuidados necessários em cada uma delas
- ♦ Realizar planos de cuidados de enfermagem que respondam aos efeitos secundários da quimioterapia e do tratamento radioterápico
- ♦ Conhecer as características e indicações de outras terapias oncológicas atuais: tratamentos hormonais e biológicos e procedimentos intervencionais
- ♦ Determinar os cuidados de enfermagem prévios, posteriores e de acompanhamento recomendados para o paciente submetido a transplante por causas oncológicas

Módulo 4. O papel da enfermagem na administração de tratamentos de quimioterapia

- ♦ Reconhecer as fases do processo de administração do tratamento de quimioterapia
- ♦ Conhecer em profundidade o protocolo de receção e armazenamento de citostáticos e garantir a segurança do paciente, do profissional e do resto da equipa de cuidados durante a sua manipulação
- ♦ Compreender o significado da validação farmacêutica e demonstrar conhecimento sobre as compatibilidades e incompatibilidades dos medicamentos antineoplásicos

- ♦ Identificar os recursos disponíveis na área de trabalho acomodada para a preparação de citostáticos, bem como as normas com as quais trabalhar
- ♦ Explicar como agir em caso de derrame de produtos de quimioterapia e/ou contaminação da área de trabalho
- ♦ Adquirir conhecimentos avançados sobre a administração da quimioterapia
- ♦ Classificar as diferentes vias de administração dos citostáticos, conhecendo as suas indicações, riscos e benefícios para o paciente
- ♦ Prevenir e reconhecer precocemente as complicações associadas ao acesso venoso durante a administração do tratamento quimioterápico e desenvolver planos de cuidados destinados à sua resolução
- ♦ Identificar os fármacos com maior risco de extravasamento e saber como preveni-lo e tratá-lo
- ♦ Expor os riscos genéticos derivados do manuseamento de citostáticos e saber de que forma podem ser evitados ou minimizados
- ♦ Diferenciar os tipos de resíduos gerados após a manipulação e administração de fármacos antineoplásicos
- ♦ Familiarizar-se com o processo e regulamentos para o tratamento de resíduos citostáticos
- ♦ Ensinar os pacientes e os seus familiares a gerir adequadamente os resíduos corporais após a administração de quimioterapia

Módulo 5. Manifestações clínicas e urgências no paciente oncológico

- ♦ Aplicar o Processo de Cuidados de Enfermagem (PAE) no paciente oncológico, estabelecendo um plano de cuidados completo e individualizado
- ♦ Detetar os principais sintomas que podem comprometer a saúde do paciente oncológico iminentemente
- ♦ Determinar os cuidados de enfermagem mais adequados e atualizados para atuar sobre os sintomas com mais repercussão na qualidade de vida do paciente oncológico
- ♦ Realizar uma avaliação minuciosa e sistemática do estado de saúde da pessoa
- ♦ Explicar as bases fisiopatológicas da dor no paciente oncológico e conhecer a sua repercussão sobre o mesmo
- ♦ Enumerar os métodos e instrumentos para a exploração da dor e a sua adequação de acordo com as características do paciente
- ♦ Avaliar a dor como uma entidade multidimensional e não exclusivamente pela sua intensidade
- ♦ Reconhecer os mitos e preconceitos existentes em relação à utilização de analgésicos opioides, tanto nos paciente como nos profissionais sanitários
- ♦ Estabelecer as necessidades analgésicas de um paciente oncológico com base nas evidências mais recentes disponíveis
- ♦ Observar as respostas do indivíduo ao tratamento analgésico, avaliar a sua eficácia e a ocorrência de efeitos adversos

Módulo 6. Abordagem de enfermagem à nutrição e cuidados pós-cirúrgicos do paciente oncológico

- ♦ Aprofundar o seu conhecimento na relação entre nutrição e cancro
- ♦ Determinar a base fisiopatológica da desnutrição oncológica e as suas causas
- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários para avaliar o estado nutricional dos pacientes com cancro e prevenir possíveis complicações

- ♦ Identificar as necessidades nutricionais dos pacientes oncológicos e a forma de as satisfazer
- ♦ Desenvolver competências para realizar um foco terapêutico nutricional e farmacológico em casos de ingestão alterada
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre os aspetos relacionados com indicações, vias de acesso e complicações da nutrição artificial (enteral e parenteral)
- ♦ Avaliar as necessidades nutricionais dos pacientes em fase final de vida e abordá-las de uma perspectiva ética
- ♦ Descrever os cuidados pós-cirúrgicos dos cancros mais comuns
- ♦ Colocar em prática técnicas e cuidados de enfermagem na reabilitação pulmonar e fisioterapia respiratória
- ♦ Reconhecer os diferentes tipos de ostomias e as suas características para prestar cuidados de qualidade ao paciente ostomizado
- ♦ Demonstrar competência na gestão correta do linfedema como complicação da cirurgia mamária

Módulo 7. Cuidados de enfermagem no paciente paliativo e terminal

- ♦ Reconhecer a importância dos cuidados paliativos e conhecer os seus antecedentes históricos
- ♦ Enquadrar o paciente paliativo e os seus cuidados dentro dos regulamentos estatais, conhecendo os seus direitos
- ♦ Identificar os sinais e sintomas que aparecem no paciente oncológico no fim de vida e saber como tratá-los para proporcionar o maior conforto e bem-estar
- ♦ Detetar as necessidades do paciente nos últimos dias de vida, de forma a proporcionar cuidados completos e de qualidade
- ♦ Desenvolver competências para oferecer apoio emocional e psicológico ao ambiente familiar do paciente em tempos de agonia
- ♦ Familiarizar-se com o processo de fim de vida em casa, bem como com os seus antecedentes históricos
- ♦ Distinguir os tipos de luto e as suas fases
- ♦ Conceber planos de cuidados de enfermagem para familiares em processo de luto
- ♦ Compreender as diferentes áreas da bioética nos cuidados paliativos
- ♦ Desenvolver planos de cuidados através do processo de cuidados de enfermagem, incluindo diagnósticos (NANDA), objetivos (NOC) e intervenções (NIC)

Módulo 8. Comunicação e abordagem psicossocial do paciente oncológico em enfermagem

- ♦ Comunicar de uma forma compreensível, adequada às necessidades do paciente e oferecendo informações verdadeiras para ajudar na tomada de decisões
- ♦ Desenvolver competências de comunicação assertiva, autorregulação, bem como técnicas para a análise e resolução de problemas
- ♦ Facilitar o processo de adaptação e motivar os pacientes com negação desadaptativa para a mudança
- ♦ Implementar as fases do processo deliberativo como estratégia para orientar os pacientes na tomada de decisões sobre a sua própria saúde
- ♦ Gerir a ocorrência da conspiração do silêncio através da validação emocional, da empatia, da antecipação ou do acordo
- ♦ Avaliar a capacidade de decisão do paciente e identificar o paciente não competente
- ♦ Reconhecer os fatores externos, internos e de aprendizagem envolvidos na emergência da agressividade nos pacientes oncológicos
- ♦ Apoiar e avaliar as reações emocionais derivadas da possibilidade de limitação do esforço terapêutico
- ♦ Antecipar e prevenir a claudicação familiar através da identificação de fatores relacionados e desenvolvendo estratégias de intervenção familiar
- ♦ Identificação manifestações e indicadores de risco de luto complicado e implementação de técnicas de apoio familiar
- ♦ Orientar o paciente e a família no planeamento antecipado das decisões de cuidados de saúde

Módulo 9. Enfermagem oncológica no paciente pediátrico e idoso

- ♦ Determinar a prevalência do cancro no grupo etário pediátrico e familiarizar-se com os tumores mais comuns
- ♦ Descrever os principais tratamentos em pacientes pediátricos e adolescentes, bem como as suas possíveis complicações
- ♦ Identificar as necessidades do paciente com cancro pediátrico e do seu ambiente familiar numa perspetiva holística, de forma a prestar cuidados de qualidade
- ♦ Desenvolver competências para cuidar do paciente pediátrico nos últimos dias de vida, oferecendo apoio psicológico e emocional
- ♦ Avaliar o estado nutricional do paciente pediátrico e adaptar a alimentação para diminuir as complicações e aumentar a qualidade de vida
- ♦ Prestar cuidados psicológicos ao paciente e ao seu ambiente durante as diferentes fases da doença que favoreçam uma adaptação eficaz e melhorem o seu bem-estar
- ♦ Descrever os tumores mais frequentes na população idosa
- ♦ Compreender as características específicas da população idosa e a sua influência sobre as doenças neoplásicas
- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários para realizar uma avaliação geriátrica integral e identificar as necessidades do paciente, de forma a desenvolver um plano terapêutico
- ♦ Rever os aspetos fundamentais da dor oncológica no paciente idoso e a sua abordagem multidimensional





Módulo 10. Investigação em Enfermagem Oncológica

- ♦ Explicar os fundamentos da investigação em Ciências da Saúde e a sua importância no campo da Oncologia
- ♦ Distinguir as diferentes áreas de investigação em Oncologia e Enfermagem Oncológica, e a sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes
- ♦ Aprofundar os seus conhecimentos sobre as características da investigação translacional e a sua importância para a Oncologia
- ♦ Determinar as principais linhas de investigação de enfermagem em Oncologia, tanto a nível nacional como internacional
- ♦ Liderar, organizar e avaliar projetos individuais de investigação e grupos de trabalho de enfermagem ou multidisciplinares
- ♦ Compreender e lidar com os desafios e dificuldades que o novo pessoal pode enfrentar, com base em diferentes estratégias de apoio institucional
- ♦ Refletir sobre a própria prática, realizando juízos críticos, demonstrando uma atitude construtiva e tendo em conta os conhecimentos mais recentes
- ♦ Diferenciar os principais modelos de leitura crítica, de acordo com o tipo de estudo a ser analisado
- ♦ Interpretar a informação contida na literatura científica para colocar ao alcance do paciente provas contrastadas e de qualidade
- ♦ Utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação para melhorar a prática diária e o trabalho em equipa

04

Competências

A área da oncologia exige competências e aptidões extremamente refinadas, não só nos cuidados ao paciente em si, mas também noutras responsabilidades do enfermeiro, como a preparação de produtos citostáticos, o tratamento dos seus resíduos derivados ou a gestão de pacientes agressivos. A inclusão de professores com vasta experiência na área significa que todos os conteúdos incluem também casos de estudo reais baseados na sua própria experiência de forma a continuar a alargar as competências do enfermeiro.



“

Foque-se nas aptidões, competências e técnicas que mais influenciarão o seu trabalho cotidiano, com especial incidência em situações e casos reais de cuidados a pacientes oncológicos”

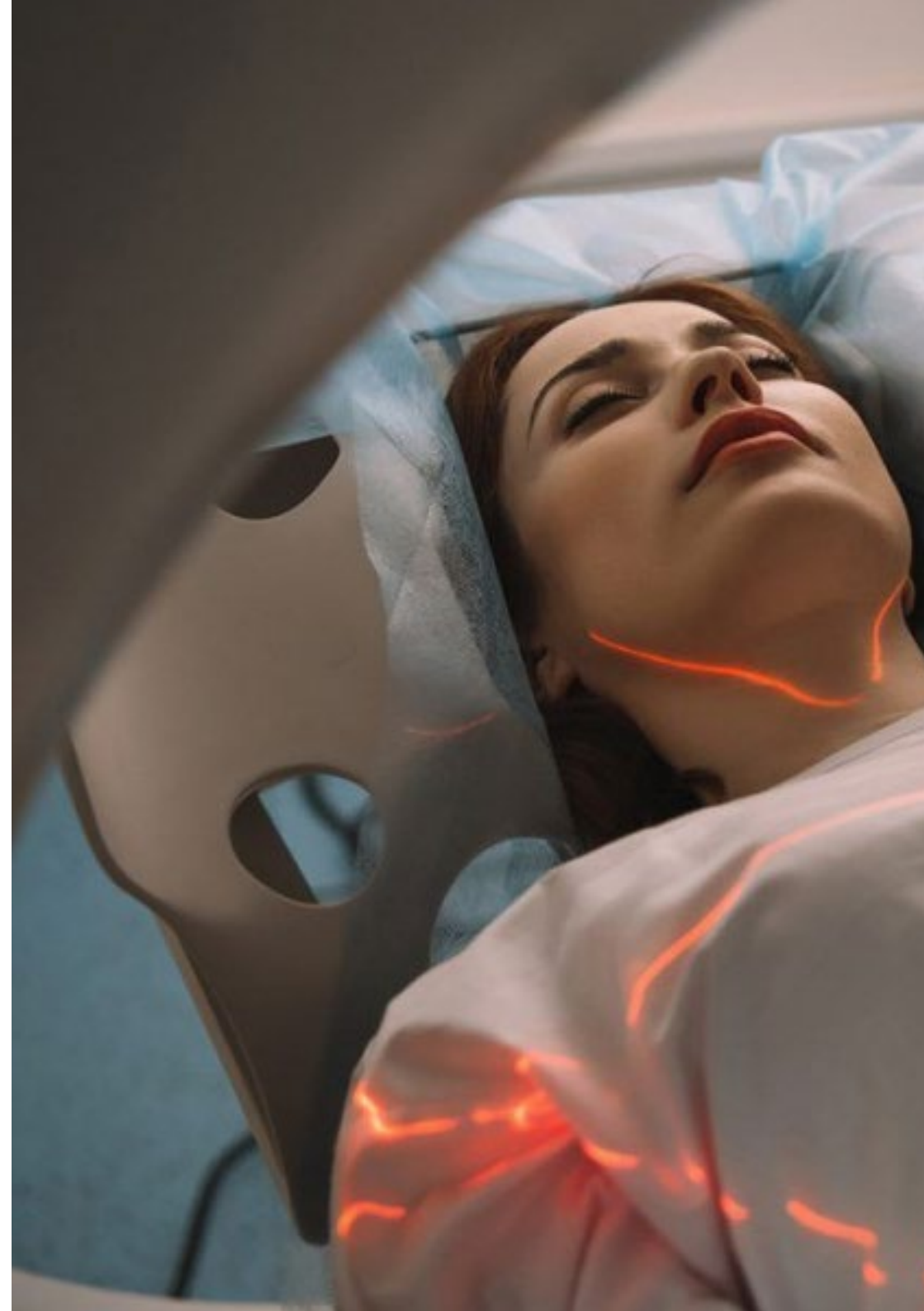


Competências gerais

- Liderar os cuidados de enfermagem em todas as fases do processo oncológico e a todos os níveis de cuidados
- Gerir a continuidade dos cuidados de saúde, concentrando-se nas necessidades do paciente e do seu ambiente
- Coordenar consultas de enfermagem especializadas no cuidado dos pacientes oncológicos e paliativos
- Gerir equipas de cuidados oncológicos em todas as áreas: unidades de hospitalização, hospitais de dia e consultas externas

“

Impulsione a sua carreira com um ensino holístico que lhe permite progredir tanto a nível teórico como prático"





Competências específicas

- ♦ Prestar cuidados especializados ao paciente oncológico, de acordo com as suas particularidades
- ♦ Coordenar e gerir uma equipa de enfermeiros especializados em pacientes oncológicos
- ♦ Prestar cuidados às famílias dos pacientes oncológicos, com especial atenção àqueles em fase de luto
- ♦ Administrar os tratamentos prescritos aos pacientes, garantindo a sua segurança
- ♦ Realizar a abordagem psicossocial do paciente nas diferentes fases da sua doença, prestando especial atenção ao fim de vida
- ♦ Conhecer os fatores de risco para cada tipo de tumor
- ♦ Detetar possíveis emergências ou efeitos secundários em pacientes submetidos a tratamento
- ♦ Identificar possíveis desnutrições ou necessidades nutricionais em pacientes oncológicos
- ♦ Detetar as necessidades dos pacientes paliativos e abordá-las
- ♦ Participar em novas linhas de investigação de enfermagem no campo da oncologia

05

Direção do curso

Para a elaboração de todos os conteúdos teóricos e materiais académicos desta formação, a TECH recorreu a uma vasta equipa de docentes com experiência na área da Enfermagem Oncológica e noutras áreas relacionadas. A sua experiência profissional torna-os numa garantia de qualidade para todos os conteúdos, escritos e criados a pensar na sua aplicação prática e na atualização mais eficaz para o enfermeiro oncológico.



“

Pode contar com um corpo docente empenhado ao máximo na sua atualização na área da Enfermagem Oncológica, fornecendo-lhe os melhores conhecimentos e recursos retirados da sua própria experiência"

Direção



Dra. Marina Morán López

- Enfermeira no Serviço de Oncologia Médica, Cirurgia Geral, Digestiva e Traumatologia do Hospital Universitario Infanta Elena
- Enfermeira no Centro Médico Valdemoro
- Auxiliar de Enfermagem no Hospital Universitario La Paz
- Auxiliar de Enfermagem no Hospital Psiquiátrico Lafora

Professores

Dra. Eva Casado Pérez

- Enfermeira do Serviço de Medicina Nuclear, Hospital Infanta Elena de Valdemoro
- Enfermeira no Serviço de Urgências Gerais e Pediátricas no Hospital La Moraleja e no Instituto de Ginecología y Reproducción Asistida FIV Madrid
- Enfermeira no Serviço de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Assistida do Hospital Universitario Fundación Jiménez Díaz
- Curso de Enfermagem na Escuela Universitaria de Enfermería de la Fundación Jiménez Díaz

Dra. Natalia García Parra

- Psicóloga na Cáritas Diócesis de Cartagena
- Coordenadora de Voluntariado na Asociación Española Contra el Cáncer e no Hospital Infanta Elena
- Psicooncologista na Asociación Española Contra el Cáncer em Albacete
- Psicóloga na Asociación Española de Pacientes de Leucemia Mieloide Crónica (AELEMIC)
- Psicóloga no Serviço de Psicologia Infantil, do Adolescente e do Adulto da Clínica DRM de Múrcia
- Mestrado em Psicooncologia e Cuidados Paliativos na Universidad Complutense de Madrid
- Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidad de Murcia
- Curso de Psicologia na Universidad de Murcia

Dra. Minerva Martínez Camacho

- ♦ Enfermeira no Serviço de Oncologia, Hematologia e Medicina Nuclear do Hospital Infanta Elena
- ♦ Enfermeira no Serviço de Medicina Interna da Clínica Universal em Madrid
- ♦ Enfermeira no Serviço de Urgências do Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira no Serviço de Neurologia do Hospital Ramón y Cajal

Dra. Noelia Meléndez Losada

- ♦ Enfermeira no Centro de Saúde El Restón em Valdemoro
- ♦ Enfermeira no Hospital de Día
- ♦ Enfermeira na Unidade COVID-19 do Hospital Universitario Infanta Elena
- ♦ Enfermeira no Serviço de Hospitalização, Urgências, Consultas Externas e Extrações do Hospital HLA Universitario Moncloa de Madrid

Dra. Teresa Soriano Ruiz

- ♦ Enfermeira no Hospital de Día Polivalente e no Hospital Universitario Infanta Elena de Madrid
- ♦ Enfermeira no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Universitario Infanta Elena
- ♦ Enfermeira nas Residências de Amma Humanes, Nuestra Señora de la Soledad, Centro de Día em Parla e Personalia Parla em Madrid

Dra. Bárbara Carnés Martín

- ♦ Enfermeira no Centro de Cuidados Primários El Restón
- ♦ Enfermeira na UCI do Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Alfonso X el Sabio
- ♦ Curso Técnico de Anatomia Patológica na Escuela Técnica de Enseñanzas Especializadas
- ♦ Curso de Formação Superior em Enfermagem de Urgências na Universidad Autónoma de Madrid

Dra. Estefanía Villanueva Muñoz

- ♦ Enfermeira no Serviço de Hospitalização e no Serviço de Alergologia do Hospital Universitario Infanta Elena
- ♦ Enfermeira no Serviço de Bloco Operatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Fuenlabrada
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitario de Móstoles
- ♦ Enfermeira no Serviço de Urgências, Neonatologia e Neurovascular do Hospital Universitario Getafe
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Europea
- ♦ Curso de Especialização em Processos e Intervenções de Enfermagem no Paciente Adulto em Situações de Hospitalização Comuns no CODEM
- ♦ Curso Técnico Superior de Laboratório de Diagnóstico Clínico na Universidad Europea

Dra. Mónica Costumero García

- ♦ Enfermeira de Adultos e Pediatria no Centro de Saúde El Restón
- ♦ Enfermeira na UCI Polivalente, no Serviço de Neurotraumas e na Unidade de Cuidados Coronários do Hospital Universitario Nuestra Señora de Candelaria
- ♦ Enfermeira de Cuidados Intensivos Polivalentes na Unidade de Cuidados Coronários, Reanimação e Urgências do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Enfermeira de Cuidados Intensivos de Cirurgia Cardíaca no Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Docente na Universidad de La Laguna
- ♦ Docente na Universidad CEU Cardenal Herrera
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Complutense de Madrid
- ♦ Instrutora de Suporte Básico e Avançado de Vida na Sociedad Española de Medicina Intensiva, Crítica y Unidades Coronarias (SEMICYUC)

06

Planeamento do ensino

Todos os conteúdos educativos foram elaborados de acordo com a metodologia pedagógica da TECH *Relearning*, o que facilita muito a carga letiva. Os conceitos, chaves e abordagens oncológicas mais importantes são reiterados ao longo do curso, poupando assim ao enfermeiro muitas horas de estudo. Além disso, cada tema é acompanhado por um bom compêndio de recursos multimédia, exercícios de autoconhecimento, leituras complementares e vídeos detalhados que consolidam tudo o que foi estudado.



“

A sala de aula virtual estará disponível 24 horas por dia para que possa aceder-lhe sempre que quiser, a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet”

Módulo 1. Introdução à oncologia. Enfermagem Oncológica

- 1.1. Oncologia e enfermagem oncológica
 - 1.1.1. Introdução à Enfermagem Oncológica
 - 1.1.2. Definição de cancro
 - 1.1.3. Conceitos histológicos essenciais
- 1.2. Etiopatogenia e biologia do cancro
 - 1.2.1. Teorias etiopatogénicas
 - 1.2.1.1. Teoria viral
 - 1.2.1.2. Teoria dos oncogenes
 - 1.2.1.3. Teoria dos genes supressores
 - 1.2.1.4. Teoria de genes
 - 1.2.1.5. Teoria Inflamatória
 - 1.2.2. Biologia do cancro
 - 1.2.2.1. Conceitos de biologia celular
 - 1.2.2.2. Mecanismos de transformação maligna
- 1.3. Carcinogénese
 - 1.3.1. Alterações genéticas
 - 1.3.1.1. Proto-oncogenes
 - 1.3.1.2. Genes reparadores de tumores
 - 1.3.1.3. Genes reparadores de ADN
 - 1.3.2. Alterações epigenéticas
 - 1.3.3. Agentes cancerígenos
- 1.4. Classificação e nomenclatura dos tumores
 - 1.4.1. Tumores benignos
 - 1.4.2. Tumores malignos
- 1.5. Progressão tumoral. Preparação
 - 1.5.1. Vias de disseminação tumoral
 - 1.5.2. Preparação
 - 1.5.2.1. De acordo com a extensão
 - 1.5.2.2. De acordo com o grau de diferenciação
- 1.6. Fatores de risco
 - 1.6.1. Fatores genéticos
 - 1.6.2. Fatores hormonais
 - 1.6.3. Radiação
 - 1.6.4. Tabaco
 - 1.6.5. Álcool
 - 1.6.6. Dieta
 - 1.6.7. Fármacos
 - 1.6.8. Agentes físicos
 - 1.6.9. Agentes químicos
 - 1.6.10. Agentes biológicos
 - 1.6.11. Exposição ocupacional
- 1.7. Epidemiologia do cancro
 - 1.7.1. Epidemiologia do cancro no mundo
 - 1.7.2. Epidemiologia do cancro em Espanha
 - 1.7.2.1. Incidência
 - 1.7.2.2. Prevalência
 - 1.7.2.3. Mortalidade
 - 1.7.2.4. Sobrevivência
- 1.8. Prevenção do cancro
 - 1.8.1. Tipos de prevenção
 - 1.8.2. Prevenção primária
 - 1.8.2.1. Intervenção contra o tabaquismo
 - 1.8.2.2. Intervenção contra o consumo de álcool
 - 1.8.2.3. Difusão de uma dieta saudável
 - 1.8.3. Prevenção secundária
 - 1.8.4. Prevenção terciária
 - 1.8.5. Prevenção quaternária
- 1.9. Programas de deteção precoce
 - 1.9.1. Programa de deteção precoce do cancro colorretal
 - 1.9.2. Programa de deteção precoce do cancro da mama
 - 1.9.3. Programa de deteção precoce do cancro do colo do útero

- 1.10. Avaliação global do paciente oncológico
 - 1.10.1. Marcadores tumorais
 - 1.10.2. Testes de imagem
 - 1.10.3. Escalas de avaliação
 - 1.10.3.1. Escalas de avaliação da qualidade de vida
 - 1.10.3.1.1. Avaliação dos sintomas
 - 1.10.3.1.2. Avaliação funcional
 - 1.10.3.1.3. Avaliação da qualidade de vida

Módulo 2. Tipos de tumores

- 2.1. Tumores hematológicos
 - 2.1.1. Linfoma
 - 2.1.2. Leucemia
 - 2.1.3. Síndromes mieloproliferativas
 - 2.1.4. Síndromes mielodisplásticas
 - 2.1.5. Tumores de células plasmáticas
- 2.2. Tumores osteomusculares
 - 2.2.1. Osteossarcoma
 - 2.2.2. Condrossarcoma
 - 2.2.3. Sarcoma de Ewing
 - 2.2.4. Sarcomas de partes moles
- 2.3. Tumores do sistema digestivo
 - 2.3.1. Cancro do esófago
 - 2.3.2. Cancro gástrico
 - 2.3.3. Câncer colorretal
 - 2.3.4. Carcinoma do ânus
 - 2.3.5. Outros tumores intestinais
 - 2.3.6. Hepatocarcinoma
 - 2.3.7. Colangiocarcinoma
 - 2.3.8. Carcinoma da vesícula biliar
 - 2.3.9. Cancro do pâncreas
- 2.4. Tumores do sistema nervoso
 - 2.4.1. Astrocitoma
 - 2.4.2. Oligodendroglioma
 - 2.4.3. Glioblastoma
 - 2.4.4. Meningioma
 - 2.4.5. Neurinoma
 - 2.4.6. Schwannoma
- 2.5. Tumores genitourinários
 - 2.5.1. Carcinoma renal
 - 2.5.2. Carcinoma urotelial
 - 2.5.3. Carcinoma da bexiga
 - 2.5.4. Carcinoma da próstata
 - 2.5.5. Câncer de endométrio
 - 2.5.6. Cancro dos ovários
 - 2.5.7. Cancro do colo do útero
 - 2.5.8. Câncer de vulva
 - 2.5.9. Cancro testicular
 - 2.5.10. Câncer peniano
- 2.6. Tumores endócrinos
 - 2.6.1. Cancro da tiroide e paratiroide
 - 2.6.2. Carcinoma suprarrenal
 - 2.6.3. Tumores neuroendócrinos
 - 2.6.4. Tumores de carcinoides
 - 2.6.5. Síndromes de neoplasia endócrina múltipla
- 2.7. Tumores na cabeça e no pescoço
 - 2.7.1. Tumores hipofisários
 - 2.7.2. Cancro da cavidade oral
 - 2.7.3. Cancro orofaríngeo e nasofaríngeo
 - 2.7.4. Cancro do seio paranasal
 - 2.7.5. Cancro da glândula salivar
 - 2.7.6. Cancro da laringe

- 2.8. Tumores dermatológicos
 - 2.8.1. Melanoma
 - 2.8.2. Carcinoma basocelular
 - 2.8.3. Carcinoma epidermoide
- 2.9. Cancro da mama
 - 2.9.1. Subtipos histológicos
 - 2.9.2. Subtipos moleculares
- 2.10. Tumores torácicos
 - 2.10.1. Cancro do pulmão
 - 2.10.2. Timoma
 - 2.10.3. Mesotelioma pleural

Módulo 3. Tratamentos oncológicos

- 3.1. Tipos de tratamentos
 - 3.1.1. Tratamento neoadjuvante
 - 3.1.2. Tratamento adjuvante
 - 3.1.3. Tratamento paliativo
 - 3.1.4. Terapias direcionadas
- 3.2. Cirurgia oncológica
 - 3.2.1. Conceitos essenciais
 - 3.2.2. Avaliação pré-operatória
 - 3.2.3. Técnicas cirúrgicas nos principais tumores
 - 3.2.4. Emergências cirúrgicas
- 3.3. Tratamento de quimioterapia
 - 3.3.1. Fundamentos da quimioterapia
 - 3.3.2. Tipos de quimioterapia
 - 3.3.2.1. Agentes alquilantes
 - 3.3.2.2. Compostos de platina
 - 3.3.2.3. Alcaloides de origem vegetal
 - 3.3.2.4. Antimetabolitos
 - 3.3.2.5. Inibidores de topoisomerase
 - 3.3.2.6. Antibióticos antitumorais
 - 3.3.2.7. Outros agentes
 - 3.3.3. Tipos de resposta
- 3.4. Efeitos secundários da quimioterapia
 - 3.4.1. Toxicidade digestiva
 - 3.4.2. Toxicidade cutânea
 - 3.4.3. Toxicidade hematológica
 - 3.4.4. Toxicidade cardiovascular
 - 3.4.5. Toxicidade neurológica
 - 3.4.6. Outros efeitos secundários
- 3.5. Tratamento de radioterapia
 - 3.5.1. Tipos de radioterapia
 - 3.5.2. Indicações
- 3.6. Efeitos secundários da radioterapia
 - 3.6.1. Radioterapia de cabeça e pescoço
 - 3.6.2. Radioterapia do tórax
 - 3.6.3. Radioterapia abdominal e pélvica
- 3.7. Técnicas de radiologia intervencional
 - 3.7.1. Radiofrequência
 - 3.7.2. Quimioembolização
 - 3.7.3. Radioembolização
 - 3.7.4. Outras
- 3.8. Tratamento hormonal
 - 3.8.1. Antiestrógenos
 - 3.8.2. Progestógenos
 - 3.8.3. Inibidores de aromatase
 - 3.8.4. Estrogénios
 - 3.8.5. Antiandrógenos
 - 3.8.6. Agonistas hormonais libertadores de gonadotrofinas
- 3.9. Tratamentos biológicos
 - 3.9.1. Anticorpos monoclonais
 - 3.9.2. Inibidores de quinase
 - 3.9.3. inibidores de mTOR
 - 3.9.4. Citoquinas imunorreguladoras

- 3.10. Transplantes
 - 3.10.1. Transplante de órgãos sólidos
 - 3.10.2. Transplante de medula óssea
 - 3.10.3. Transplante de sangue periférico
 - 3.10.4. Transplante de cordão umbilical

Módulo 4. O papel da enfermagem na administração de tratamentos quimioterapêuticos

- 4.1. Receção e armazenamento de produtos citostáticos
 - 4.1.1. Receção
 - 4.1.2. Armazenamento
- 4.2. Validação de produtos citostáticos
 - 4.2.1. Validação farmacêutica
 - 4.2.2. Ficha de trabalho
 - 4.2.3. Rótulo
 - 4.2.4. Estabilidade e compatibilidade
- 4.3. Preparação de produtos citostáticos
 - 4.3.1. Área de trabalho
 - 4.3.1.1. Armário de segurança biológica
 - 4.3.1.2. Isoladores de laboratório
 - 4.3.1.3. Normas da área de trabalho
 - 4.3.1.4. Normas de limpeza
 - 4.3.1.5. Contaminação do local de trabalho
 - 4.3.1.6. Derrames
 - 4.3.1.7. Exposições acidentais
- 4.4. Administração
 - 4.4.1. Proteção dos administradores
 - 4.4.2. Proteção ambiental
 - 4.4.3. Prevenção de erros
 - 4.4.4. Acesso venoso

- 4.4.5. Técnica de administração
- 4.5. Vias de administração da quimioterapia
 - 4.5.1. Definição
 - 4.5.2. Quimioterapia oral
 - 4.5.3. Cateteres venosos periféricos
 - 4.5.3.1. Critérios de seleção
 - 4.5.3.2. Tipo de material
 - 4.5.3.3. Locais de inserção
 - 4.5.3.4. Técnica de colocação
 - 4.5.3.5. Cuidados de enfermagem
 - 4.5.4. Cateter venoso central com reservatório
 - 4.5.4.1. Critérios de seleção
 - 4.5.4.2. Tipo de material
 - 4.5.4.3. Locais de inserção
 - 4.5.4.4. Técnica de colocação
 - 4.5.4.5. Cuidados de enfermagem
 - 4.5.5. Cateter venoso central inserido por via percutânea
 - 4.5.5.1. Critérios de seleção
 - 4.5.5.2. Tipo de material
 - 4.5.5.3. Locais de inserção
 - 4.5.5.4. Técnica de colocação
 - 4.5.5.5. Cuidados de enfermagem
 - 4.5.6. Cateter venoso central de inserção periférica
 - 4.5.6.1. Critérios de seleção
 - 4.5.6.2. Tipo de material
 - 4.5.6.3. Locais de inserção
 - 4.5.6.4. Técnica de colocação
 - 4.5.6.5. Cuidados de enfermagem
 - 4.5.7. Quimioterapia intraperitoneal
 - 4.5.7.1. Critérios de seleção
 - 4.5.7.2. Técnica de administração
 - 4.5.7.3. Cuidados de enfermagem

- 4.6. Complicações do acesso venoso
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. Complicações precoces
 - 4.6.2.1. Infecção
 - 4.6.2.2. Pneumotórax
 - 4.6.2.3. Posicionamento do cateter
 - 4.6.2.4. Mau posicionamento e extravasamento do cateter
 - 4.6.2.5. Arritmias
 - 4.6.2.6. Migração ou deslocação do cateter
 - 4.6.2.7. Fratura do cateter e embolia
 - 4.6.2.8. Oclusão ou obstrução do cateter
 - 4.6.3. Complicações tardias
 - 4.6.3.1. Fratura do cateter
 - 4.6.3.2. Tromboses
 - 4.6.3.3. Necrose da pele à volta do dispositivo
- 4.7. Gestão de flebite
 - 4.7.1. Definição
 - 4.7.2. Causas
 - 4.7.3. Sinais e sintomas
 - 4.7.4. Classificação
 - 4.7.5. Fatores de risco
 - 4.7.6. Como prevenir a flebite?
 - 4.7.7. Cuidados de enfermagem
- 4.8. Gestão do extravasamento
 - 4.8.1. Definição
 - 4.8.2. Fatores relacionados com o extravasamento
 - 4.8.3. Como evitar o extravasamento?
 - 4.8.4. Classificação dos citostáticos de acordo com os efeitos de extravasamento
 - 4.8.5. Manifestações do extravasamento segundo os citostáticos

- 4.8.6. Tratamento geral
- 4.8.7. Tratamento específico
- 4.8.8. Tratamento cirúrgico
- 4.8.9. Cuidados de enfermagem
- 4.9. Riscos de exposição durante a administração
 - 4.9.1. Pessoal envolvido
 - 4.9.2. Vias de penetração
 - 4.9.3. Riscos genéticos
- 4.10. Tratamento de resíduos citostáticos e excrementos
 - 4.10.1. Tratamento de excrementos
 - 4.10.1.1. Urina
 - 4.10.1.2. Fezes
 - 4.10.1.3. Suor
 - 4.10.1.4. Restos
 - 4.10.2. Tratamento de resíduos citostáticos
 - 4.10.2.1. Normativa
 - 4.10.2.2. Tipos de resíduos
 - 4.10.2.3. Material necessário
 - 4.10.2.4. Manuseamento e armazenamento
 - 4.10.2.5. Eliminação

Módulo 5. Manifestações clínicas e urgências no paciente oncológico

- 5.1. Introdução à semiologia do paciente oncológico
 - 5.1.1. Avaliação de enfermagem do paciente oncológico
 - 5.1.2. Plano de cuidados NANDA-NOC-NIC
- 5.2. Manifestações respiratórias
 - 5.2.1. Dispneia
 - 5.2.2. Tosse
 - 5.2.3. Soluços
 - 5.2.4. Hemoptise
 - 5.2.5. Derrame pleural neoplásico



- 5.3. Manifestações do aparelho digestivo
 - 5.3.1. Boca seca
 - 5.3.2. Náuseas e vômitos
 - 5.3.3. Constipação. Fecaloma
 - 5.3.4. Diarreia
 - 5.3.5. Síndrome de esmagamento gástrico
 - 5.3.6. Disfagia
 - 5.3.7. Sialorreia
 - 5.3.8. Obstrução intestinal
 - 5.3.9. Ascite neoplásica
- 5.4. Manifestações urinárias
 - 5.4.1. Espasmo vesical
 - 5.4.2. Incontinência urinária
 - 5.4.3. Urgência vesical
 - 5.4.4. Disúria
 - 5.4.5. Hematuria
- 5.5. Manifestações psicológicas
 - 5.5.1. Síndrome da confusão aguda
 - 5.5.2. Ansiedade
 - 5.5.3. Depressão
 - 5.5.4. Insónia
- 5.6. Manifestações do sistema nervoso
 - 5.6.1. Convulsões
 - 5.6.2. Compressão da medula espinhal
 - 5.6.3. Hipertensão Intracraniana
 - 5.6.4. Espasmos musculares
 - 5.6.5. Encefalopatia metabólica
- 5.7. Manifestações hematológicas e circulatórias
 - 5.7.1. Hemorragias
 - 5.7.2. Anemia
 - 5.7.3. Síndrome da veia cava superior
 - 5.7.4. Derrame pericárdico neoplásico

- 5.8. Diversos: sintomas sistêmicos e síndrome constitucional
 - 5.8.1. Astenia
 - 5.8.2. Anorexia Caquexia
 - 5.8.3. Diaforese
 - 5.8.4. Linfedema neoplásico
 - 5.8.5. Úlceras tumorais
 - 5.8.6. Prurido
 - 5.8.7. Febre tumoral
- 5.9. Bases da dor em pacientes oncológicos
 - 5.9.1. Anatomofisiologia
 - 5.9.2. Etiologia
 - 5.9.3. Avaliação subjetiva
 - 5.9.4. Avaliação objetiva
 - 5.9.5. Instrumentos de medição
- 5.10. Importância do tratamento analgésico
 - 5.10.1. Mitos no tratamento analgésico
 - 5.10.2. Modalidades na analgesia

Módulo 6. Abordagem de enfermagem à nutrição e cuidados pós-cirúrgicos do paciente oncológico

- 6.1. Alimentação na prevenção do cancro
 - 6.1.1. Carcinogênese na dieta
 - 6.1.2. Alimentos e nutrientes
 - 6.1.3. Fatores de risco e elementos de proteção
 - 6.1.4. Estilo de vida
- 6.2. Princípios gerais de desnutrição no paciente oncológico
 - 6.2.1. Epidemiologia da desnutrição
 - 6.2.2. Fisiopatologia
 - 6.2.3. Tipos de desnutrição

- 6.2.4. Causas de desnutrição no paciente oncológico
 - 6.2.4.1. Relacionadas com o tumor
 - 6.2.4.2. Relacionadas com o paciente
 - 6.2.4.3. Relacionadas com o tratamento
 - 6.2.5. Manifestações clínicas da desnutrição
 - 6.2.5.1. Caquexia tumoral
 - 6.2.5.2. Sarcopenia
- 6.3. Avaliação do estado nutricional
 - 6.3.1. Historial clínico e avaliação nutricional subjetiva
 - 6.3.2. Exames de rastreio
 - 6.3.2.1. *Malnutrition Screening Tool*
 - 6.3.2.2. *Patient-Generated Subjective Global Assessment*
 - 6.3.3. Medidas antropométricas
 - 6.3.4. Medidas bioquímicas
- 6.4. Abordagem nutricional e farmacológica
 - 6.4.1. Recomendações gerais
 - 6.4.2. Recomendações em situações de ingestão alterada
 - 6.4.2.1. Anorexia
 - 6.4.2.2. Náuseas e vômitos
 - 6.4.2.3. Disfagia
 - 6.4.2.4. Disgeusia
 - 6.4.2.5. Mucosite oral
 - 6.4.2.6. Xerostomia
 - 6.4.2.7. Disfagia a líquidos e sólidos
 - 6.4.3. Suplementos nutricionais
 - 6.4.4. Terapia farmacológica
- 6.5. Nutrição enteral
 - 6.5.1. Indicações
 - 6.5.2. Vias de acesso
 - 6.5.3. Fórmulas de nutrição entérica
 - 6.5.4. Complicações

- 6.6. Nutrição parenteral
 - 6.6.1. Indicações
 - 6.6.2. Vias de acesso
 - 6.6.3. Tipos de nutrição parenteral
 - 6.6.4. Requisitos nutricionais
 - 6.6.5. Complicações
- 6.7. Nutrição no fim da vida
 - 6.7.1. Intervenção nutricional
 - 6.7.2. Nutrição e hidratação assistidas
 - 6.7.3. Aspetos éticos, culturais e religiosos
- 6.8. Cuidados pós-cirúrgicos após cirurgia torácica
 - 6.8.1. Reabilitação pulmonar
 - 6.8.2. Fisioterapia respiratória
- 6.9. Cuidados com o paciente ostomizado
 - 6.9.1. Conceitos gerais
 - 6.9.2. Classificação das ostomias
 - 6.9.2.1. Ostomias digestivas
 - 6.9.2.1.1. Tipos de ostomia digestiva
 - 6.9.2.1.2. Higiene e cuidados
 - 6.9.2.1.3. Dieta
 - 6.9.2.1.4. Aspetos psicológicos
 - 6.9.2.1.5. Complicações
 - 6.9.2.2. Ostomias urinárias
 - 6.9.2.2.1. Tipos de ostomia urinária
 - 6.9.2.2.2. Higiene e cuidados
 - 6.9.2.3. Ostomias respiratórias
 - 6.9.2.3.1. Tipos de ostomia respiratória
 - 6.9.2.3.2. Higiene e cuidados

- 6.10. Cuidados pós-cirúrgicos após a cirurgia mamária
 - 6.10.1. Cirurgia do cancro da mama
 - 6.10.1.1. Impacto psicológico
 - 6.10.2. Linfedema
 - 6.10.2.1. Classificação
 - 6.10.2.2. Epidemiologia
 - 6.10.2.3. Etiologia
 - 6.10.2.4. Manifestações clínicas
 - 6.10.2.5. Diagnóstico
 - 6.10.2.6. Cuidados de enfermagem

Módulo 7. Cuidados de enfermagem no paciente paliativo e terminal

- 7.1. Princípios e organização dos cuidados paliativos
 - 7.1.1. Definição de cuidados paliativos
 - 7.1.1.1. Objetivos dos cuidados paliativos
 - 7.1.1.2. Princípios dos cuidados paliativos
 - 7.1.2. História dos cuidados paliativos
 - 7.1.3. Qualidade de vida
- 7.2. Legislação e questões éticas relacionadas com os cuidados paliativos
 - 7.2.1. Legislação estatal
 - 7.2.2. Direitos e deveres dos pacientes
 - 7.2.3. Prevenção quaternária
 - 7.2.4. Consentimento informado
- 7.3. Principais sinais e sintomas no paciente terminal
 - 7.3.1. Manifestações digestivas
 - 7.3.1.1. Anorexia
 - 7.3.1.2. Obstipação
 - 7.3.1.3. Náuseas e vômitos
 - 7.3.1.4. Caquexia
 - 7.3.1.5. Secura e lesões da boca

- 7.3.2. Manifestações respiratórias
 - 7.3.2.1. Dispneia
 - 7.3.2.2. Tosse
 - 7.3.2.3. Soluços
 - 7.3.2.4. Estertores *Premortem*
- 7.3.3. Manifestações neuropsicológicas
 - 7.3.3.1. Cansaço e fadiga
 - 7.3.3.2. Insônia
 - 7.3.3.3. Depressão
 - 7.3.3.4. *Delirium*
- 7.3.4. Manifestações geniturinárias
 - 7.3.4.1. Retenção de urina
- 7.3.5. Dor
- 7.3.6. Febre
- 7.3.7. Urgências no paciente terminal
 - 7.3.7.1. Hemorragia maciça
 - 7.3.7.2. Convulsões
 - 7.3.7.3. Depressão respiratória aguda
- 7.4. Cuidados de enfermagem
 - 7.4.1. Modelo de necessidades de Virginia Henderson
 - 7.4.1.1. Necessidade 1: respiração
 - 7.4.1.2. Necessidade 2: alimentação/hidratação
 - 7.4.1.3. Necessidade 3: eliminação
 - 7.4.1.4. Necessidade 4: mobilização
 - 7.4.1.5. Necessidade 5: descanso/dormir
 - 7.4.1.6. Necessidade 6: vestir
 - 7.4.1.7. Necessidade 7: temperatura
 - 7.4.1.8. Necessidade 8: higiene/pele
 - 7.4.1.9. Necessidade 9: segurança
 - 7.4.1.10. Necessidade 10: comunicação
 - 7.4.1.11. Necessidade 11: religião/crença
 - 7.4.1.12. Necessidade 12: desenvolvimento
 - 7.4.1.13. Necessidade 13: atividades de lazer/diversão
 - 7.4.1.14. Necessidade 14: aprendizagem/descoberta
- 7.5. O fim de vida
 - 7.5.1. Últimos dias
 - 7.5.2. Agonia
 - 7.5.2.1. Características da situação de agonia
 - 7.5.2.2. Cuidados na agonia
 - 7.5.3. Cuidados espirituais
 - 7.5.4. Sedação
 - 7.5.4.1. Sintomas refratários
 - 7.5.4.2. Tipos de sedação
 - 7.5.4.3. Fármacos utilizados
 - 7.5.4.4. Considerações éticas
- 7.6. Cuidados paliativos e integrais do paciente oncológico
 - 7.6.1. O papel da equipa multidisciplinar
 - 7.6.2. Modelos de cuidados
 - 7.6.3. Cuidados familiares
 - 7.6.3.1. Sintomas familiares na prestação de cuidados ao paciente terminal
 - 7.6.3.2. Cuidados psicossociais
- 7.7. Cuidados paliativos no domicílio
 - 7.7.1. Antecedentes
 - 7.7.2. Processo de cuidados ao domicílio
 - 7.7.3. Morrer em casa
- 7.8. Luto
 - 7.8.1. Definição
 - 7.8.2. Fases de luto
 - 7.8.3. Manifestações de luto
 - 7.8.4. Tipos de luto
 - 7.8.4.1. Luto descomplicado
 - 7.8.4.2. Luto patológico
 - 7.8.4.3. Luto antecipado
 - 7.8.4.4. Luto descomplicado ou prolongado
 - 7.8.5. Conclusão do luto
 - 7.8.6. Intervenções de enfermagem em luto
 - 7.8.7. Gestão do luto

- 7.9. Bioética nos cuidados paliativos
 - 7.9.1. Bioética
 - 7.9.2. Dignidade humana
 - 7.9.3. Qualidade de vida
 - 7.9.4. Questões éticas e bioéticas nos cuidados em fim de vida
- 7.10. Processo de cuidados de enfermagem em fim de vida (PCE)
 - 7.10.1. Avaliação integral da enfermagem
 - 7.10.2. Necessidade do PCE em pacientes paliativos
 - 7.10.3. Diagnósticos (NANDA)
 - 7.10.4. Resultados de Enfermagem (NOC)
 - 7.10.5. Intervenções (NIC)

Módulo 8. Comunicação e abordagem psicossocial do paciente oncológico em enfermagem

- 8.1. Comunicação em Oncologia
 - 8.1.1. O papel da comunicação em Oncologia
 - 8.1.2. Interação somático-psicológica
 - 8.1.3. Apoio bioético
 - 8.1.4. *Aconselhamento*
 - 8.1.4.1. Conhecimentos
 - 8.1.4.2. Atitudes
 - 8.1.4.3. Estratégias relacionais
- 8.2. Lidar com a negação. Negação adaptativa e desadaptativa
 - 8.2.1. Causas de negação
 - 8.2.2. Objetivos do profissional de enfermagem
 - 8.2.3. Gestão da negação
 - 8.2.3.1. Fatores envolvidos
 - 8.2.3.2. Intervenções de enfermagem
- 8.3. Comunicação de más notícias
 - 8.3.1. Como comunicar más notícias?
 - 8.3.2. Objetivos do profissional de enfermagem
 - 8.3.3. Fatores envolvidos
 - 8.3.4. Estratégias para a comunicação de más notícias
- 8.4. Tomada de decisões
 - 8.4.1. Da comunicação à deliberação
 - 8.4.2. Dificuldade na tomada de decisões
 - 8.4.3. Objetivos do profissional de enfermagem
 - 8.4.4. Fatores envolvidos
 - 8.4.5. O processo deliberativo
 - 8.4.6. Critérios para avaliar a capacidade de decisão
 - 8.4.7. Problemas na capacidade de tomada de decisões. Abordagem de enfermagem
- 8.5. Conspiração do silêncio
 - 8.5.1. A conspiração do silêncio
 - 8.5.2. Causas da conspiração do silêncio
 - 8.5.3. Fatores envolvidos
 - 8.5.4. Abordagem de enfermagem
- 8.6. Gestão da agressividade
 - 8.6.1. Agressividade no paciente oncológico
 - 8.6.2. Causas de reações hostis
 - 8.6.3. Objetivos do profissional de enfermagem
 - 8.6.4. Fatores envolvidos
 - 8.6.5. Gestão do paciente agressivo
- 8.7. Limitação do esforço terapêutico
 - 8.7.1. A limitação do esforço terapêutico
 - 8.7.2. A necessidade de limitar o esforço terapêutico
 - 8.7.3. Objetivos do profissional de enfermagem
 - 8.7.4. Fatores envolvidos
 - 8.7.5. Abordagem e intervenção
- 8.8. Claudicação familiar
 - 8.8.1. Prevenção da claudicação familiar
 - 8.8.2. Causas da claudicação
 - 8.8.3. Objetivos do profissional de enfermagem
 - 8.8.4. Fatores envolvidos
 - 8.8.5. Abordagem e intervenção face à claudicação familiar
- 8.9. Prevenção de luto familiar complicado

- 8.9.1. Luto complicado na família
- 8.9.2. Causas de problemas no processo de luto
 - 8.9.2.1. Fatores pessoais
 - 8.9.2.2. Fatores situacionais
 - 8.9.2.3. Fatores interpessoais
- 8.9.3. Objetivos do profissional de enfermagem
- 8.9.4. Fatores envolvidos
- 8.9.5. Abordagem
 - 8.9.5.1. Durante a doença
 - 8.9.5.2. No momento da morte
- 8.10. Diretivas antecipadas
 - 8.10.1. Planeamento antecipado das decisões quanto aos cuidados de saúde
 - 8.10.2. A necessidade de diretivas antecipadas
 - 8.10.3. Objetivos do profissional de enfermagem
 - 8.10.4. Fatores envolvidos
 - 8.10.5. Abordagem
 - 8.10.6. Considerações específicas

Módulo 9. Enfermagem oncológica no paciente pediátrico e idoso

- 9.1. Contexto geral da oncologia pediátrica
 - 9.1.1. Epidemiologia do cancro na faixa etária pediátrica
 - 9.1.2. Tumores mais frequentes na faixa etária pediátrica
 - 9.1.2.1. Leucemia. Tipos
 - 9.1.2.2. Linfoma
 - 9.1.2.3. Tumores cerebrais
 - 9.1.2.4. Tumor de Wilms (nefroblastoma)
 - 9.1.2.5. Neuroblastoma
 - 9.1.2.6. Rabdomiossarcoma
 - 9.1.2.7. Tumores ósseos

- 9.2. Principais tratamentos no paciente pediátrico
 - 9.2.1. Cirurgia
 - 9.2.2. Quimioterapia
 - 9.2.3. Radioterapia
 - 9.2.4. Transplante de células estaminais hematopoiéticas
 - 9.2.5. Efeitos secundários
- 9.3. Cuidados centrados na criança e na família
 - 9.3.1. Qualidade de vida
 - 9.3.2. O papel da família
 - 9.3.3. Impacto emocional
 - 9.3.4. Avaliação e gestão por parte do enfermeiro
- 9.4. Nutrição no paciente pediátrico
 - 9.4.1. Aspectos gerais
 - 9.4.2. Consequências da desnutrição
 - 9.4.3. Avaliação
 - 9.4.4. Apoio nutricional
- 9.5. Cuidados psicológicos no paciente de oncologia infantil
 - 9.5.1. Apoio emocional durante o diagnóstico
 - 9.5.2. Apoio emocional durante o tratamento
 - 9.5.3. Apoio emocional após o fim do tratamento
- 9.6. Cuidados paliativos no paciente pediátrico
 - 9.6.1. Sintomas mais frequentes
 - 9.6.2. Controlo dos sintomas. Gestão da dor
 - 9.6.3. Sedação paliativa
 - 9.6.4. Lidar com a morte
 - 9.6.5. Espiritualidade
 - 9.6.6. Luto
- 9.7. Contexto geral da oncogeriatría
 - 9.7.1. Epidemiologia do cancro na população idosa
 - 9.7.2. Características específicas do paciente idoso com cancro
 - 9.7.2.1. Envelhecimento fisiológico
 - 9.7.2.2. Polifarmácia
 - 9.7.2.3. Patologia associada

- 9.8. Particularidades do tratamento do cancro no paciente idoso
 - 9.8.1. Quimioterapia
 - 9.8.2. Radioterapia
 - 9.8.3. Cirurgia
 - 9.8.4. Terapia hormonal
- 9.9. Avaliação integral do paciente idoso oncológico
 - 9.9.1. Avaliação geriátrica. Metodologia
 - 9.9.2. Rastreio de fragilidade
- 9.10. Dor oncológica no paciente idoso
 - 9.10.1. Características
 - 9.10.2. Valoração
 - 9.10.3. Tratamento farmacológico e não farmacológico

Módulo 10. Investigação em Enfermagem Oncológica

- 10.1. Bases da investigação em Ciências da Saúde
 - 10.1.1. Método científico. Estrutura
 - 10.1.2. **Designs** de investigação quantitativa e qualitativa
 - 10.1.3. Definição de variáveis. Amostragem
 - 10.1.4. Análise de dados
 - 10.1.5. Apresentação dos resultados
- 10.2. Investigação aplicada à oncologia
 - 10.2.1. Antecedentes
 - 10.2.2. Panorama atual
- 10.3. Áreas de investigação em oncologia
 - 10.3.1. Oncologia cirúrgica
 - 10.3.2. Radioncologia
 - 10.3.3. Oncologia médica
- 10.4. Investigação translacional em oncologia
 - 10.4.1. Investigação básica e clínica
 - 10.4.2. Investigação translacional como roteiro
- 10.5. Áreas de investigação de enfermagem em oncologia
 - 10.5.1. Investigação em cuidados de enfermagem
 - 10.5.2. Investigação em problemas do paciente oncológico
 - 10.5.3. Investigação em atividades derivadas de outras disciplinas
 - 10.5.4. Gestão de recursos e liderança
- 10.6. Desafios para o futuro da investigação em enfermagem oncológica
 - 10.6.1. História da investigação em enfermagem
 - 10.6.2. Desafios na investigação em enfermagem
 - 10.6.3. Panorama futuro
- 10.7. Bases para investigadores em início de carreira
 - 10.7.1. Conceção de um projeto de investigação
 - 10.7.2. Principais grupos e linhas de investigação
 - 10.7.3. Recursos para investigadores em início de carreira
 - 10.7.4. Meios de financiamento
- 10.8. Enfermagem baseada em evidências
 - 10.8.1. Prática baseada em provas em oncologia
- 10.9. Leitura crítica da literatura científica
 - 10.9.1. Bases da leitura crítica
 - 10.9.2. Modelos da leitura crítica
- 10.10. Investigação: TIC e *apps* aplicadas à oncologia
 - 10.10.1. Utilização e comunicação entre profissionais
 - 10.10.2. Divulgação para pacientes



Transfira todos os conteúdos do Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Oncológica e adquira um guia de referência de grande utilidade mesmo após a conclusão do curso"

07

Estágio Clínico

O período de estágio clínico incluído neste Mestrado Próprio b-learning será realizado numa instituição clínica de referência na área da oncologia. O enfermeiro terá acesso não só a um tutor e a uma equipa profissional que o acompanhará ao longo de todo o processo, mas também a equipamentos médicos e técnicos de ponta, e poderá trabalhar em ambientes clínicos de grande prestígio e exigência.





“

Rodeie-se de profissionais altamente capacitados na abordagem de todos os tipos de complicações oncológicas, fazendo parte de equipas de trabalho que atualizarão os seus conhecimentos de uma forma prática, ágil e detalhada”

O período de Formação Prática desta capacitação em Enfermagem Oncológica consiste num estágio prático numa instituição clínica de prestígio, com a duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de trabalho ao lado de um especialista previamente designado. Isto permite-lhe ver pacientes reais na área da oncologia, analisando e acompanhando todo o processo dos seus cuidados e atenção com base na mais rigorosa prática de enfermagem.

Todas as atividades que o enfermeiro desenvolverá durante o seu estágio prático visam aperfeiçoar as suas competências e aptidões na área da Enfermagem Oncológica, prosseguindo os objetivos de atualização de conhecimentos do profissional, conceção de planos de cuidados ao paciente e integração de estratégias de gestão emocional nas diferentes fases do processo de doença, entre uma multiplicidade de outras competências de investigação e abordagem oncológica.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de Enfermagem Oncológica (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:





Módulo	Atividade Prática
Tratamentos e Enfermagem Oncológica	Prestar apoio na avaliação global do paciente oncológico
	Assistir nos processos de cirurgia oncológica
	Assistir nos tratamentos de quimioterapia, radioterapia e radiologia de intervenção
	Analisar os tratamentos biológicos aplicáveis aos pacientes oncológicos
	Atenuar os possíveis efeitos secundários dos tratamentos de radioterapia
O papel do enfermeiro no processo de tratamentos e urgências oncológicas	Gerir corretamente o armazenamento de produtos citostáticos
	Praticar as vias de administração da quimioterapia
	Gerir a flebite ou extravasamento
	Assistir na análise e no exame das manifestações urinárias, respiratórias ou do trato digestivo
	Aplicar tratamentos analgésicos ao paciente oncológico
Cuidados de enfermagem específicos para pacientes pós-cirúrgicos, paliativos e terminais	Aplicar cuidados pós-cirúrgicos após cirurgia torácica ou da mama
	Assistir pacientes ostomizados
	Intervir no tratamento de pacientes terminais, analisando os sinais e sintomas que possam surgir
	Abordar o luto do ponto de vista do enfermeiro
	Conhecer a farmacologia moderna aplicável aos pacientes paliativos ou terminais
A investigação e o futuro da Enfermagem Oncológica	Desenvolver as bases práticas da investigação em enfermagem na área da oncologia
	Conhecer a aplicação das TIC e das apps no domínio da oncologia
	Gerir os recursos potenciais para abordar a investigação em cuidados de enfermagem e questões relacionadas com os pacientes oncológicos
	Aprofundar conhecimentos sobre as áreas de Oncologia Cirúrgica, Oncologia Radioterapêutica e Oncologia Médica na ótica do enfermeiro

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do curso prático no centro.



Condições gerais da formação prática

As condições gerais do contrato de estágio são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo toda as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Mestrado Próprio b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve

ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Mestrado Próprio b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Mestrado Próprio b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Mestrado Próprio b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer o estágio clínico?

Este Mestrado Próprio b-learning inclui um estágio prático numa instituição clínica de prestígio, onde os alunos colocarão em prática tudo o que aprenderam na fase teórica. Isto inclui a avaliação de pacientes, os cuidados paliativos, a gestão das complicações e outras atividades próprias da enfermagem oncológica. Neste sentido, e com o objetivo de aproximar este curso a um maior número de profissionais, a TECH oferece aos enfermeiros a oportunidade de o realizar em diferentes instituições clínicas, podendo escolher a que melhor se adapte aos seus interesses ou situação pessoal.



“

Complemente a parte teórica deste curso com um estágio prático que o ajudará a dar uma abordagem muito mais real e direta a todos os conhecimentos adquiridos"

tech 50 Onde posso fazer o Estágio Clínico?



Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:



Enfermagem

GenesisCare Málaga

País	Cidade
Espanha	Málaga

Endereço: C. Meridiana, 20, Edificio GenesisCare, 29018 Málaga

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Granada - Hospital la Inmaculada

País	Cidade
Espanha	Granada

Endereço: Calle Dr. Alejandro Otero, 8, 18004 Granada

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Córdoba - Hospital San Juan de Dios

País	Cidade
Espanha	Córdoba

Endereço: Av. del Brillante, 106, 14012 Córdoba

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Cádiz - Jerez de la Frontera

País	Cidade
Espanha	Cádiz

Endereço: C. Newton, 13, 11407 Jerez de la Frontera, Cádiz

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Cádiz - Campo de Gibraltar

País	Cidade
Espanha	Cádiz

Endereço: Av. Carlos Cano, s/n, 11207 Algeciras, Cádiz

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare - Sevilla

País	Cidade
Espanha	Sevilha

Endereço: C. Américo Vespucio, 31, 41092 Sevilla

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare - Toledo

País	Cidade
Espanha	Toledo

Endereço: Carr. de la Peraleda, 5, 45004 Toledo

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Ciudad Real

País	Cidade
Espanha	Ciudad Real

Endereço: C. Jesús González Merlo, 4, 13600 Alcázar de San Juan, Cdad. Real

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Onde posso fazer o Estágio Clínico? | 51 **tech**



Enfermagem

GenesisCare - Talavera de la Reina

País
Espanha

Cidade
Toledo

Endereço: C. Orfebres, 1, 45600 Talavera de la Reina, Toledo

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Guadalajara

País
Espanha

Cidade
Guadalajara

Endereço: C. Antonio Machado, 27, 19004 Guadalajara

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare - Alicante

País
Espanha

Cidade
Alicante

Endereço: Plaza del Dr. Gómez Ulla, 15, 03013 Alicante

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Barcelona - Centro 360 de Excelencia Oncológica

País
Espanha

Cidade
Barcelona

Endereço: Plaza Dr, Plaça de Manuel Corachán, 1, 08017 Barcelona, España

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Madrid - Hospital Universitario San Francisco de Asís

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: C. de Joaquín Costa, 28,
28002 Madrid

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e
tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

GenesisCare Madrid - Hospital La Milagrosa

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Calle de Modesto Lafuente, 14,
28010 Madrid

Centro internacional de cuidados, diagnóstico e
tratamento oncológico

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica



Enfermagem

Hospital HM Rosaleda

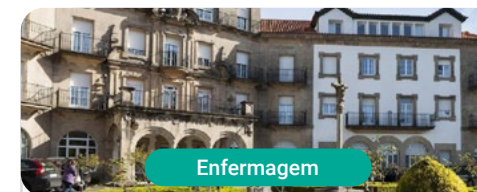
País
Espanha

Cidade
Corunha

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas,
1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Transplante Capilar
-Ortodontia e Ortopedia Dento-facial



Enfermagem

Hospital HM La Esperanza

País
Espanha

Cidade
Corunha

Endereço: Av. das Burgas, 2, 15705, Santiago
de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Enfermagem Oncológica
-Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Hospital HM Modelo

País
Espanha

Cidade
Corunha

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011,
A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Anestesiologia e Reanimação
-Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital Maternidad HM Belén

País
Espanha

Cidade
Corunha

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Atualização em Reprodução Assistida
-Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

Hospital HM Madrid

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16,
28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Cuidados Paliativos
-Anestesiologia e Reanimação



Enfermagem

Hospital HM Montepíncipe

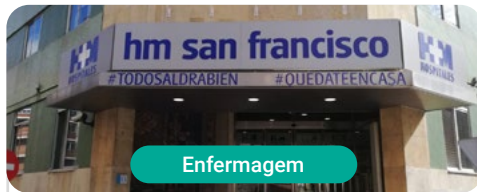
País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660,
Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:
-Cuidados Paliativos
-Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País
Espanha

Cidade
León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11,
24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Enfermagem

Hospital HM Nou Delfos

País
Espanha

Cidade
Barcelona

Endereço: Avinguda de Valcarca, 151,
08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica



Enfermagem

Hospital HM Nuevo Belén

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica



Enfermagem

Hospital HM Puerta del Sur

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938,
Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250,
Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País
Espanha

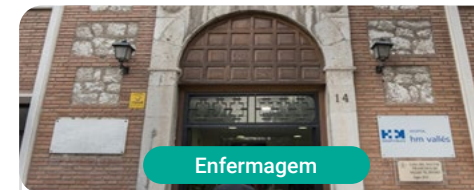
Cidade
Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Vallés

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá
de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Ginecologia Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

HM CIOCC - Centro Integral Oncológico Clara Campal

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Ginecologia Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

HM CIOCC Barcelona

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Avenida de Vallcarca, 151,
08023, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados espalhados por toda
a geografia espanhola

Formações práticas relacionadas:

- Avanços em Hematologia e Hemoterapia
- Enfermagem Oncológica





Enfermagem

HM CIOCC Galicia

País
Espanha

Cidade
Corunha

Endereço: Avenida das Burgas, 2, 15705,
Santiago de Compostela

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda
a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Ginecologia Oncológica
-Oftalmologia Clínica

05 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



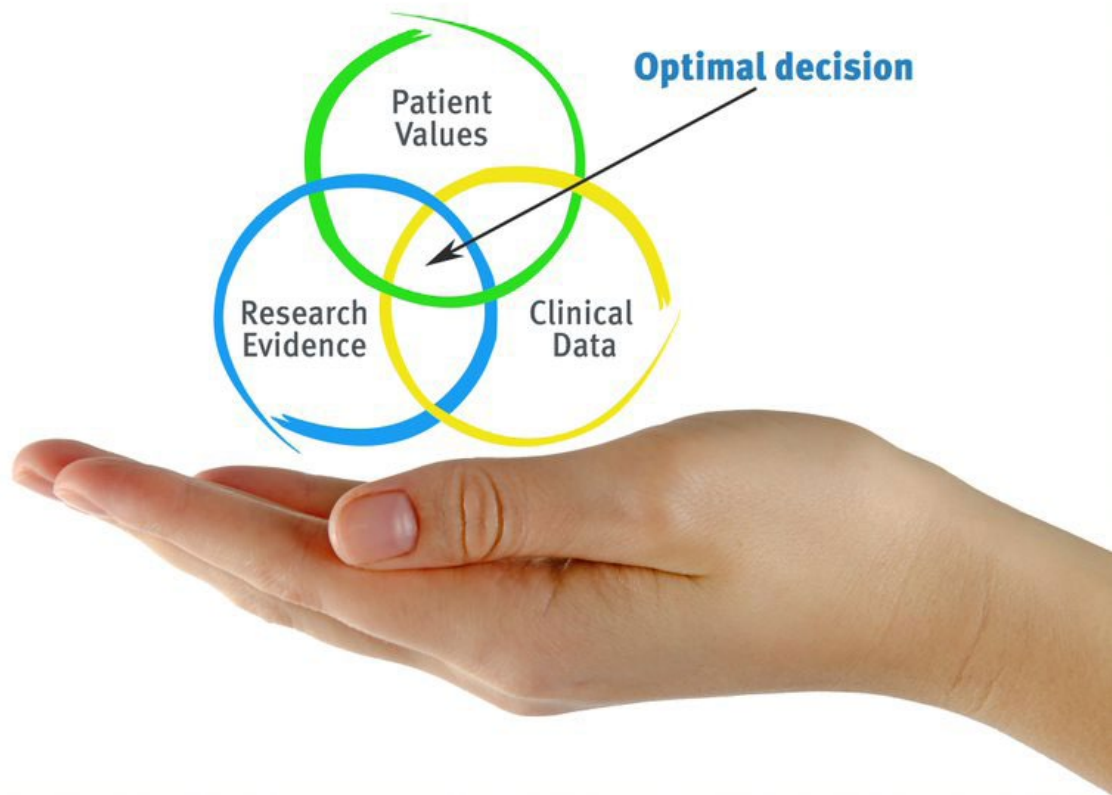
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

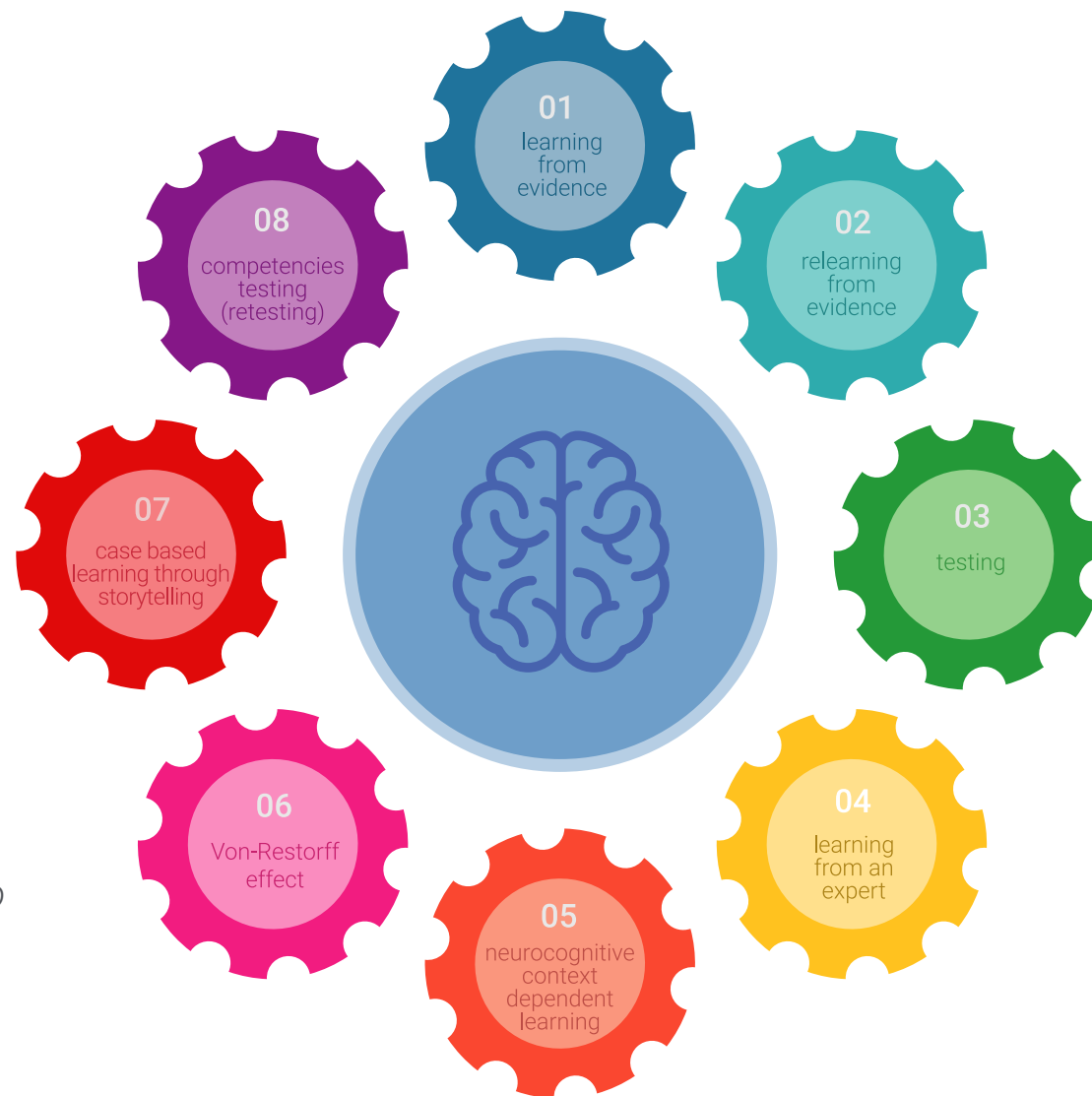


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

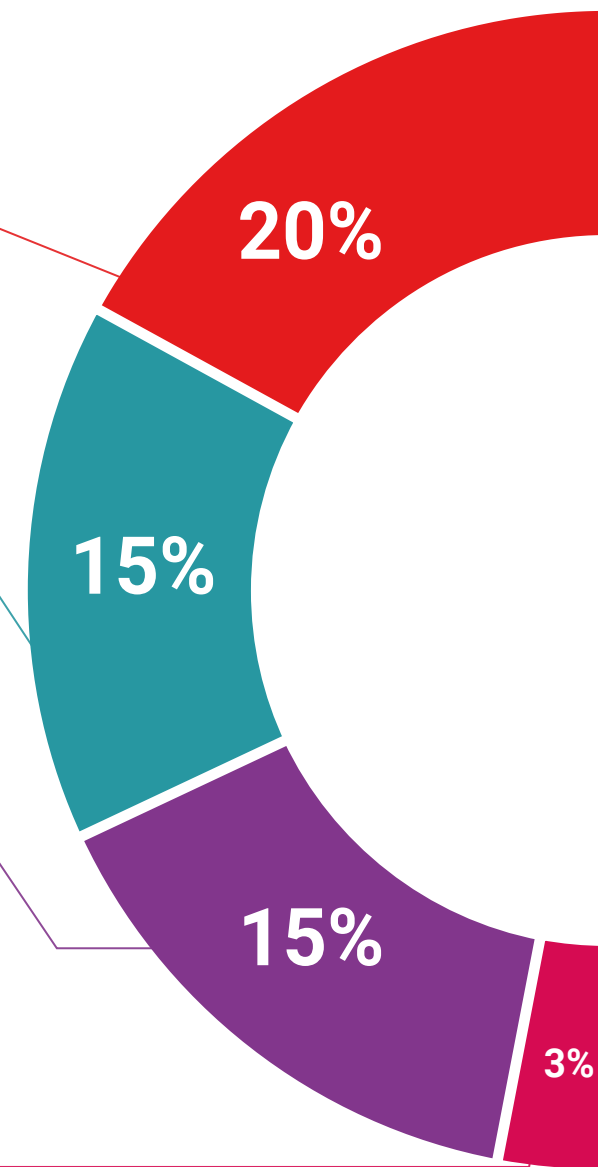
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

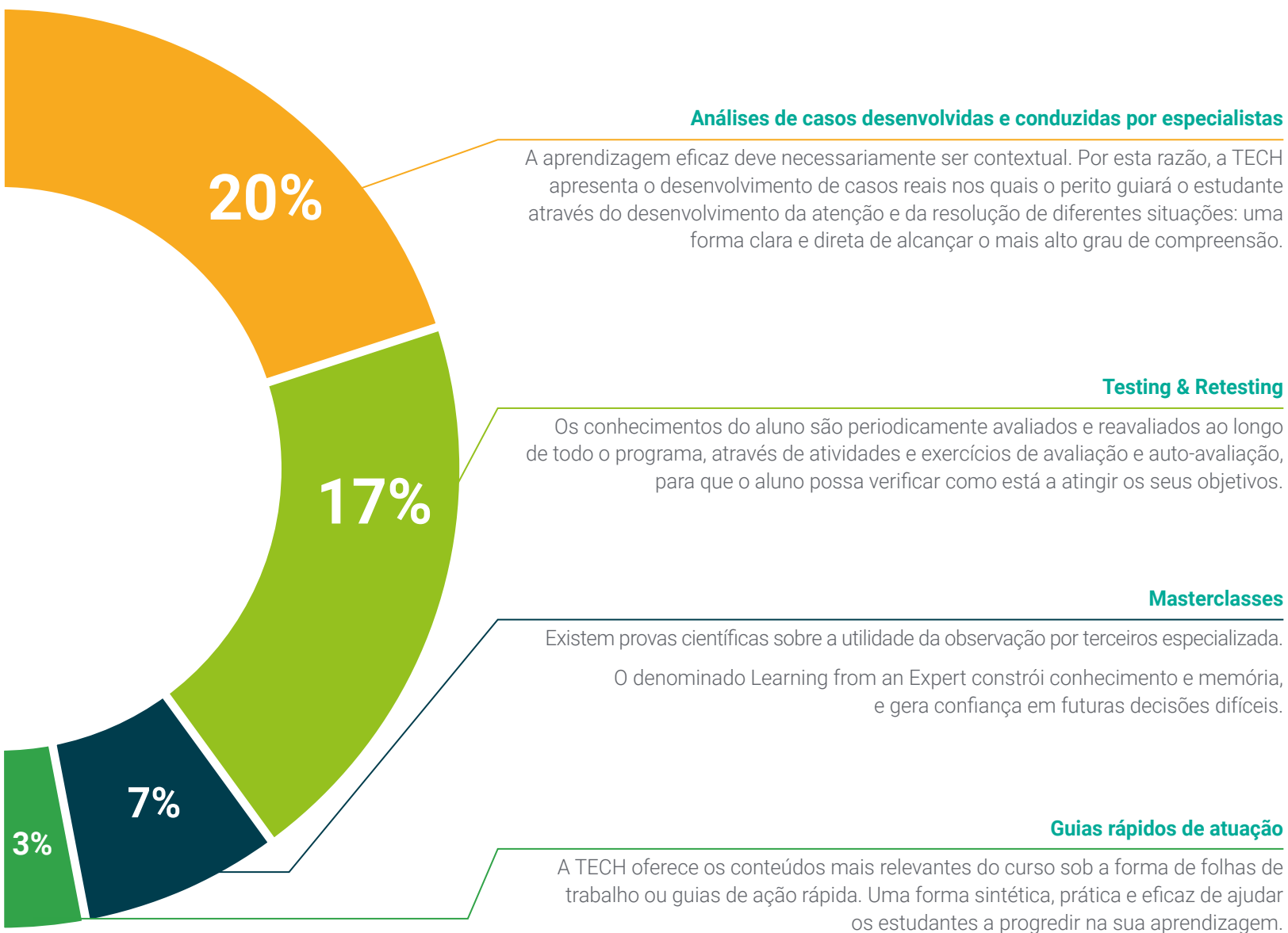
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





10 Certificação

O Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Oncológica garante, para além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio b-learning emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias"

Este **Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Oncológica** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do panorama profissional e académico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* de Mestrado Próprio b-learning, emitido pela TECH.

Para além do certificado de conclusão, o aluno poderá obter uma declaração, bem como o certificado do conteúdo programático. Para tal, deve contactar o seu orientador académico, que lhe fornecerá todas as informações necessárias.

Certificação: **Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Oncológica**

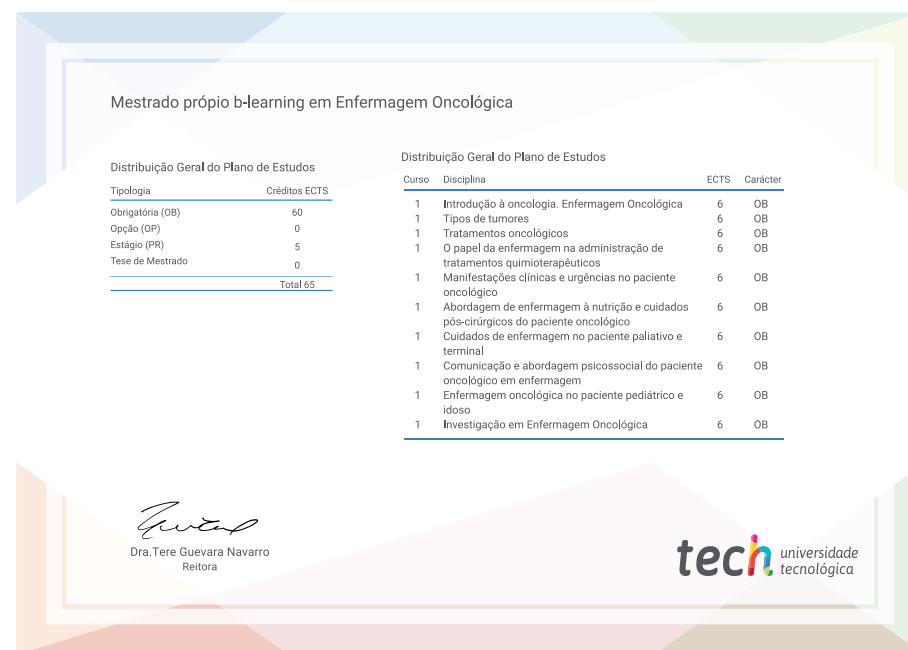
Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

Reconhecimento: **60 + 5 créditos ECTS**

Carga horária: **1620 horas**





Mestrado Próprio b-learning Enfermagem Oncológica

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 + 5 créditos ECTS

Carga horária: 1620 horas

Mestrado Próprio b-learning

Enfermagem Oncológica

